

PEDAVENA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROCHAS E SUPERFÍCIES LTDA

**NR-01
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**



Engº Rubem Antônio da Cunha
Coordenador do Programa CREA 013788 SSMT 9061
Engº Gustavo Trein Cunha
Assistente do Programa CREA/RS 226703

Período de Vigência
22/01/2025 a 22/01/2027

Porto Alegre, 22 de Janeiro de 2025.

À PEDAVENTA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROCHAS E SUPERFÍCIES LTDA.

Prezados Senhores

Em atendimento a solicitação de Vossas Senhorias, procedemos ao **Reconhecimento, Avaliação, Priorização e Controle das Exposições Ocupacionais aos Agentes Físicos, Químicos, Biológicos, Mecânicos e Ergonômicos que serão relacionados no PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (NR –01)** das instalações e nos locais onde seus empregados prestam serviços.

Atenciosamente

RUBEM ANTÔNIO DA CUNHA
Engenheiro de Segurança
CREA/RS 013788 SSMT 9061



CUNHA & CUNHA
SEGURANÇA DO TRABALHO E ENGENHARIA

www.cunhaecunha.com

Sumário

1. Histórico de Revisões	4
2. Perfil da Empresa.....	5
3. Habilitação.....	8
4. Introdução.....	9
5. Das Responsabilidades do PGR	12
6. Conhecendo o PGR	13
7. Inventário dos Perigos e Riscos.....	15
8. Grupo Homogêneo de Exposição x Inventário de Riscos	24
9. Caracterização Dos Setores	25
SETOR: ADMINISTRATIVO.....	25
SETOR: COLOCAÇÃO.....	26
SETOR: COMERCIAL.....	28
SETOR: PRODUÇÃO	30
10. Registro e Divulgação dos Dados do PGR	32
11. Disposições Finais.....	32
12. Anexos	33
13. Anexo 01 - Lista de conhecimento do PGR assinada pelos funcionários	34
14. Anexo 02 – Certificados de Calibração	35
15. Anexo 03 – Lista de EPIs por Função	41
16. ANEXO 4 – ART.....	42

1. HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data de Emissão	Identificação das Alterações
0	01/01/2023	Produção de Documento Base
1	22/01/2025	Revisão do Documento
2	04/02/2025	Acréscimo de função no setor produção dentro do GHE 12 – Auxiliar de Produção Entregador

2. PERFIL DA EMPRESA

Empresa : PEDAVENA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROCHAS E SUPERFÍCIES LTDA

CNPJ : 48.069.719/0001-05

Endereço : RODOVIA TAPIR ROCHA, 8559

CEP : 94.440-000

Telefone : (51) 3222-1702

Cidade/UF : VIAMÃO - RS

CNAE : 47.44-0-06

Grau de Risco : 2

Segundo o CNAE : COMÉRCIO VAREJISTA DE PEDRAS PARA REVESTIMENTO

Data do Levantamento : 22 / 01 / 2025

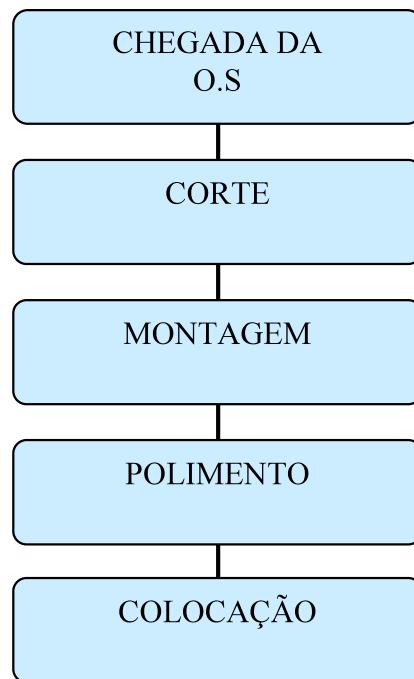
Data de revisão : 22 / 01 / 2025

Nº de Funcionários : 16

Jornada e Horário de Trabalho : A JORNADA SEMANAL DE TRABALHO É DE 44 HORAS SEMANAIS. DE SEGUNDA À QUINTA, OS FUNCIONÁRIOS TRABALHAM 9 HORAS POR DIA, DAS 08 HORAS ÁS 12 HORAS E DAS 13 HORAS ÁS 18 HORAS. CADA FUNCIONÁRIO POSSUI 1 HORA DE INTERVALO. NAS SEXTAS OS FUNCIONÁRIOS TRABALHAM 8 HORAS POR DIA, DAS 08 HORAS ÁS 12 HORAS E DAS 13 HORAS ÁS 17 HORAS. AOS SÁBADOS NÃO HÁ EXPEDIENTE. NO DEPARTAMENTO COMERCIAL, O HORÁRIO É DE SEGUNDA A SEXTA DAS 09 HORAS ÁS 18 HORAS E NOS SÁBADOS DAS 09 HORAS ÁS 13 HORAS.

Acompanhou : RAQUEL DEMICHEI (SÓCIA).

Operação da Empresa



Localização Geográfica

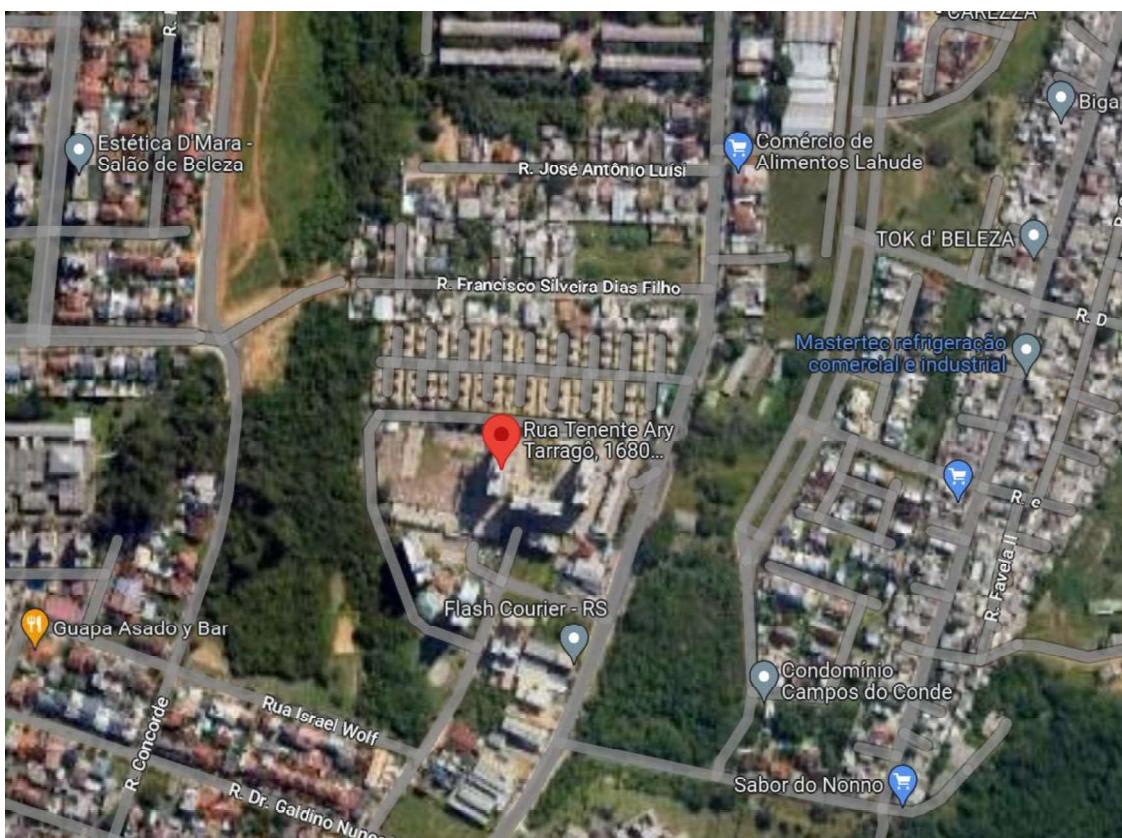


Ilustração 1 – Acesso a sede da empresa

TELEFONES ÚTEIS:

Telefones Internos:

Geral	(51) 3356 – 2595
-------	------------------

Telefones para Emergências:

SAMU	192
Bombeiro	193
Defesa Civil	199 ou (51) 3268-9026
Polícia Militar	190
CEEE – Plantão 24 horas	0800-999196
Emergência Ambiental (Fepam)	193 ou (51) 9982-7840
Centro de Informação Toxicológica (CIT)	0800 721 3000

3. HABILITAÇÃO

O presente trabalho tem a responsabilidade técnica e é assinado por **Rubem Antônio da Cunha**, Engenheiro de Segurança do trabalho, com registro no MTB nº 9.061 e CREA nº 013788/RS. Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na Constituição Federal, no Título II – dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I – dos Direitos e Deveres Individuais e Artigo 5º – Item XIII; no Artigo 195 da CLT; na lei 6514/77 da Portaria 3.214/78 do MTb, em sua Norma Regulamentadora NR-15, item 15.4.1.1; e na Resolução nº 359 de 31/07/91, DOU 01/11/91 do Conselho Federal de Engenharia.



Engº Rubem Antônio da Cunha
Engenheiro de Segurança

4. INTRODUÇÃO

Preceitos legais relativos a Segurança do Trabalho e ao Programa Gerenciamento de Riscos.

Nova redação da Norma Regulamentadora (NR) N.º 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais dada pela Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020.

Objetivo

Estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas à segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST.

Campo de aplicação

As Normas Regulamentadoras (NR) obrigam, nos termos da lei, empregadores e empregados, urbanos e rurais. São de observância obrigatória pelas organizações e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Nos termos previstos em lei, aplica-se o disposto nas NR a outras relações jurídicas.

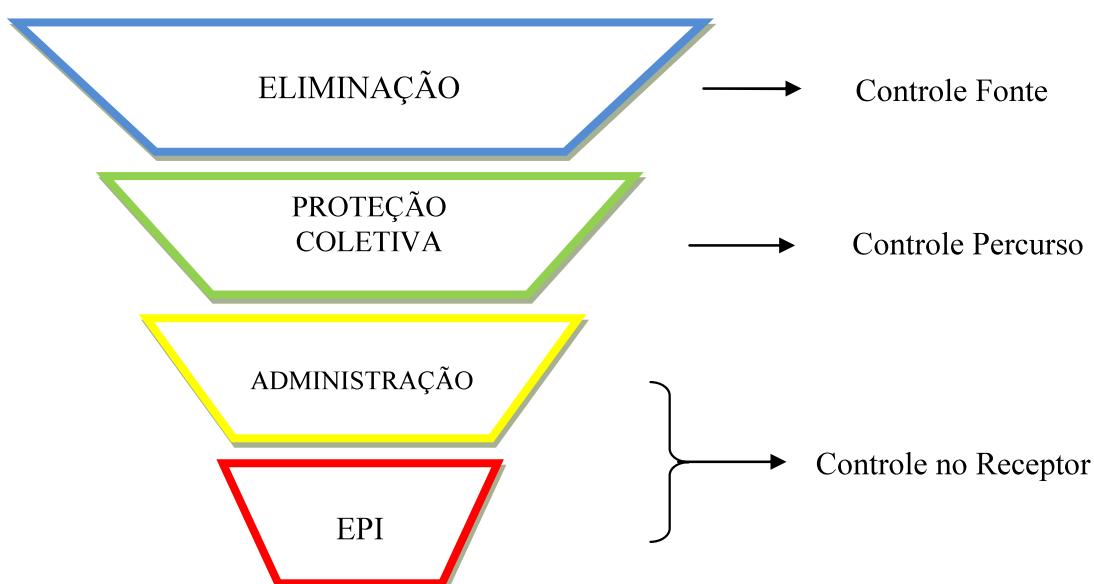
A observância das NR não desobriga as organizações do cumprimento de outras disposições que, com relação à matéria, sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos Estados ou Municípios, bem como daquelas oriundas de convenções e acordos coletivos de trabalho.

Direitos e deveres

Cabe ao empregador:

- a. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b. Informar aos trabalhadores:
 - Os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - As medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c. Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d. Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;

- e. Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f. Disponibilizar a inspeção do trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- g. Implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - Eliminação dos fatores de risco;
 - Minimização e controle dos fatores de risco, com adoção de medidas de proteção coletiva;
 - Minimização e controle dos fatores de risco, com adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho;
 - Adoção de medidas de proteção individual.



Cabe ao trabalhador:

- a. Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b. Submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;
- c. Colaborar com a organização na aplicação das NR;
- d. Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco deve receber informações sobre:

- a. Os riscos ocupacionais que existam ou que possam originar-se nos locais de trabalho;
- b. Os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c. As medidas adotadas pela organização;
- d. Os procedimentos a serem adotados em situação de emergência;
- e. Os procedimentos a serem adotados, em conformidade com os subitens 1.4.3 e 1.4.3.1 da NR-01 – 1.4.3 - (*“O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.”*); 1.4.3.1-(*“Comprovada pelo empregador à situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.”*)

As informações podem ser transmitidas:

- a. Durante os treinamentos;
- b. Por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.

Cabe ao SESMT

Reconhecer, identificar, monitorar e avaliar os riscos ambientais orientando os diversos níveis de gerencias no desenvolvimento e implementação dos procedimentos e ações preventivas. Cobrar e garantir a integração dos programas de segurança bem como as boas práticas de trabalho.

Cabe a CIPA

Motivar os trabalhadores, inspecionar o local de trabalho e orientar os trabalhadores na obrigatoriedade de utilizar as medidas de controles existentes. Colaborar no que for possível na implementação e atendimento aos procedimentos.

5. DAS RESPONSABILIDADES DO PGR

A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade. Pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas nesta NR e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

A organização deve:

- a) Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida na alínea “g” do subitem 1.4.1 da NR 01;
- f) Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.
- g) A organização deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

A organização deve adotar mecanismos para:

- a) Consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver;
- b) Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

1.5.3.4 - A organização deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em SST.

1.5.4 - Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais;

1.5.4.1 - O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6. CONHECENDO O PGR

Objetivo e Apresentação Do PGR

O Programa de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo a implantação de um programa que busca preservar a vida e evitar danos físicos e psíquicos às pessoas, como também a necessidade de se manter sob controle todos os agentes ambientais, com monitoramentos periódicos, levando-se em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Evitar danos à propriedade e a paralisação da produção. Através da antecipação, identificação de fatores de risco, avaliação e consequente controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, as empresas poderão estabelecer critérios de pré-seleção de quais riscos ou de quais medidas de controle serão mais adequados e propícios para sua realidade.

O PGR objetiva o reconhecimento e a reavaliação dos riscos ambientais nos diversos setores de trabalho da empresa, bem como o planejamento das ações prioritárias visando à eliminação ou, pelo menos, a redução desses riscos.

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR estabelece os requisitos mínimos para a avaliação das exposições ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e Mecânicos previstos na NR -1 e subsidiá-lo quanto às medidas de prevenção para os riscos ocupacionais. Levando em consideração:

- a) Descrição das atividades;
- b) Identificação do agente e formas de exposição;
- c) Possíveis lesões ou agravos à saúde relacionados às exposições identificadas;
- d) Fatores determinantes da exposição;
- e) Medidas de prevenção já existentes;
- f) Identificação dos grupos de trabalhadores expostos.

Parâmetros

Enquanto não forem estabelecidos os Anexos na NR 9, devem ser adotados para fins de medidas de prevenção:

- a) Os critérios e limites de tolerância constantes na NR-15 e seus anexos;
- b) Como nível de ação para agentes químicos, a metade dos limites de tolerância;
- c) Como nível de ação para o agente físico ruído, a metade da dose.

Na ausência de limites de tolerância previstos na NR-15 e seus anexos, devem ser utilizados como referência para a adoção de medidas de prevenção àqueles previstos pela American Conference of Governmental Industrial Hygienists - ACGIH.

AGENTES FÍSICOS

São as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores. Devem ser considerados durante as avaliações, os agentes físicos que se apresentam nas seguintes formas de energia: ruído; vibração; pressões anormais; temperaturas extremas; radiações ionizantes; radiações não ionizantes; infrassom e ultrassom.

AGENTES QUÍMICOS

São as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

AGENTES BIOLÓGICOS

São os microorganismos e parasitas infecciosos vivos e suas toxinas, tais como: bactérias; fungos; bacilos; parasitas; protozoários e vírus, entre outros.

AGENTES ERGONÔNICOS

É o conjunto de conhecimentos sobre o homem e seu trabalho. Tais conhecimentos são fundamentais ao planejamento de tarefas, postos e ambientes de trabalho, ferramentas, máquinas e sistema de produção a fim de que sejam utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficiência. Os casos mais comuns de problemas ergonômicos são: Esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, monotonia e repetividade.

AGENTES MECÂNICOS / ACIDENTES

Qualquer fator que coloque o trabalhador em situação vulnerável e possa afetar sua integridade, e seu bem estar físico e psíquico. São exemplos de risco de acidente: Máquinas e equipamentos sem proteção, probabilidade de incêndio e explosão, arranjo físico inadequado, armazenamento inadequado, etc.

7. INVENTÁRIO DOS PERIGOS E RISCOS

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- Para as atividades existentes;
- Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, a organização deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

Identificação De Perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Identificação das fontes ou circunstâncias;
- Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

Avaliação De Riscos Ocupacionais

A organização deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A organização deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A graduação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A graduação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) As medidas de prevenção implementadas;
- c) As exigências da atividade de trabalho;
- d) A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observando o subitem 1.5.4.4.2 da NR 01 para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácia das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

Classificação De Riscos

A AIHA (Associação Americana de Higiene Ocupacional) propôs tabelas para avaliar os riscos qualitativamente levando em conta à exposição e o efeito.

Gradação Da Probabilidade

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) As medidas de prevenção implementadas;
- c) As exigências da atividade de trabalho;
- d) A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

GRADAÇÃO DA PROBABILIDADE NR 01			
Estimativa Qualitativa: Categorias de exposição efetiva (sem considerar o EPI) AIHA			
Índice	Categoria	Descrição	
A – Rara	Exposição a níveis muito baixos	Exposições < 10% LEO (Limite de Exposição Ocupacional)	Nenhum contato com o Agente ou Contato Improvável
B - Pouco Provável	Exposição baixa	Exposições >10% e < 50% LEO	Contato não frequente com o Agente
C - Possível	Exposição moderada	Exposições > 50% e < 100% LEO	Contato frequente com o agente a baixas concentrações / não frequente a altas concentrações
D - Provável	Exposição excessiva	Exposições > 100% a 500% LEO	Contato frequente com o agente a altas concentrações
E - Muito Provável	Exposição muito excessiva	Exposições superiores a 5 x LEO	Contato frequente com o agente a concentrações elevadíssimas
LEO = (Limite de Exposição Ocupacional)			

Gradação Da Severidade

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

GRADAÇÃO DA SEVERIDADE NR 01		
Estimativa do Risco: Severidade da consequência AIHA		
Índice	Definição	
1	Leve	Lesões leves sem necessidade de atenção médica, incômodos ou mal estar.
2	Menor	Lesões ou doença sérias reversíveis. Sem Afastamento e sem incapacidade laboral.
3	Moderada	Lesões ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional. Demandam tratamento médico com afastamento (<15 dias)
4	Maior	Lesão ou doença incapacitante ou mortal. Demandam tratamento médico com afastamento (>15 dias)
5	Extrema	Mortes ou incapacidades múltiplas (>10).

Matriz De Risco

Conforme o resultado obtido na matriz de riscos, serão estabelecidos os prazos para que as adequações sejam realizadas, conforme o plano de ação.

MATRIZ DE RISCO QUALITATIVO			SEVERIDADE				
			Leve	Menor	Moderada	Maior	Extrema
PROBABILIDADE	Muito Provável	E	E1	E2	E3	E4	E5
	Provável	D	D1	D2	D3	D4	D5
	Possível	C	C1	C2	C3	C4	C5
	Pouco Provável	B	B1	B2	B3	B4	B5
	Rara	A	A1	A2	A3	A4	A5

Prazo De Ações

Conforme o resultado obtido na matriz de riscos, serão estabelecidos os prazos para que as adequações sejam realizadas, conforme o plano de ação.

Legenda do Risco			
	Trivial	Sem ação necessária.	Não é requerida nenhuma ação, e não é necessário conservar registros documentados.*
	Tolerável	Mais de 01 (um) ano.	Não são requeridos controles adicionais. Devem ser feitas considerações sobre uma solução de custo mais eficaz ou melhorias que não imponham uma carga de custos adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.*
	Moderado	Menos de 01 (um) ano.	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas para redução do risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado está associado a consequências altamente prejudiciais, pode ser necessária uma avaliação adicional para estabelecer mais precisamente a probabilidade do dano, como base para determinar a necessidade de melhores medidas de controle.*
	Substancial	Menos de 06 (seis) meses.	O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis podem ter que ser utilizadas para reduzir o risco. Se o risco envolve trabalho em desenvolvimento, deve ser tomada uma ação urgente.*
	Intolerável	Paralização.	O Trabalho não deve ser iniciado ou continuado até que o risco tenha sido reduzido. Se não é possível reduzir o risco, mesmo com recursos ilimitados, o trabalho deve permanecer proibido.*

*Fonte: BS 8800 (1996): Anexo D – Avaliação de Riscos

Controle Dos Riscos

Medidas de prevenção

A organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) Exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar, conforme subitem 1.5.4.4.5;
- c) Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificado.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

Planos De Ação

A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

Implementação e Acompanhamento Das Medidas De Prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados. O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) A verificação da execução das ações planejadas;
- b) As inspeções dos locais e equipamentos de trabalho;
- c) O monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores.

A organização deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em SST, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

Monitoramento de Saúde Ocupacional

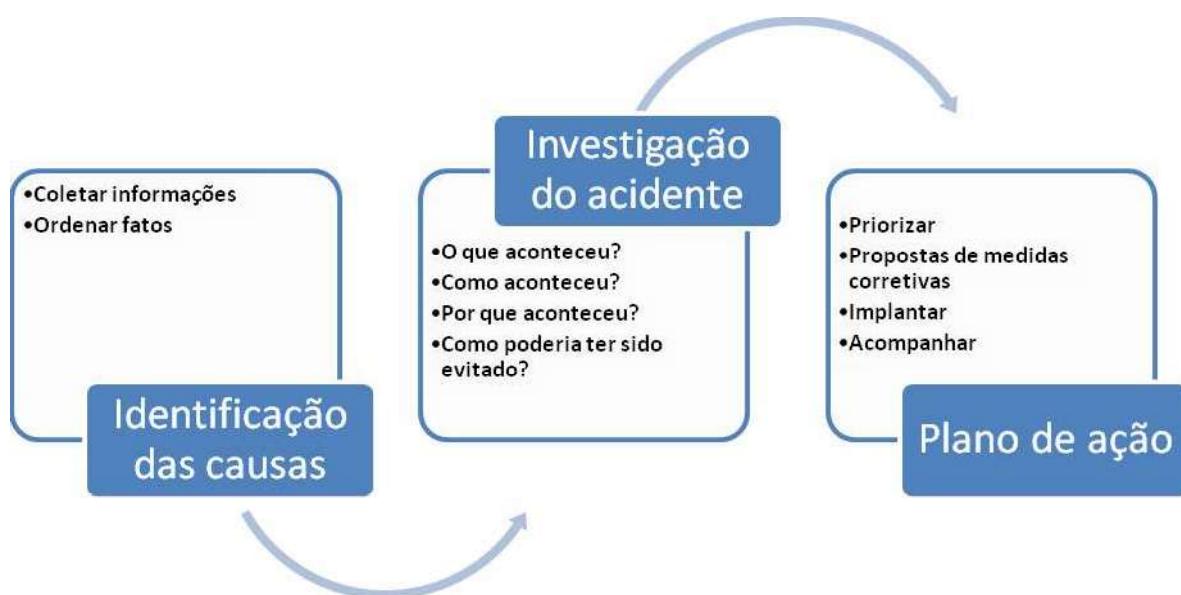
Tendo como base o atendimento à Norma Regulamentadora 07 – PCMSO, todos os colaboradores deverão realizar os devidos exames médicos conforme os riscos identificados no PGR. A realização dos exames complementares e clínicos possibilitará aferir se os riscos ocupacionais estão controlados, permitindo que a empresa adecue durante o desempenho das suas atividades as ações que devam ser adotadas em cada etapa do processo de trabalho. Conforme os resultados dos exames realizados pelos colaboradores da empresa, fica a mesma responsável pelo atendimento do Item 7.5.19.5 da NR 07 - Constatada ocorrência ou agravamento de doença relacionada ao trabalho ou alteração que revele disfunção orgânica por meio dos exames complementares do Quadro 2 do Anexo I, dos demais Anexos desta NR ou dos exames complementares incluídos com base no subitem 7.5.18 da presente NR, caberá à organização, após informada pelo médico responsável pelo PCMSO:

- a) Emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;
- b) Afastar o empregado da situação, ou do trabalho, quando necessário;
- c) Encaminhar o empregado à Previdência Social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária;
- d) Reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes no PGR.

Investigação de Acidentes

Uma vez que a empresa tenha reconhecido suas fontes de perigo, seus riscos e graduado suas probabilidades de ocorrência, vale lembrar que a fonte de perigo sempre está presente, mesmo sendo atenuado pelas ações que a empresa vem a adotar para mitigar as exposições existentes. Todavia um acidente pode ser gerado no processo de trabalho e então a Investigação de Acidentes deverá ser realizada para avaliar os pontos que originaram o ponto do processo de trabalho que entrou em desvio com aquilo que é considerado como normal no processo.

A investigação deverá ocorrer o mais próximo do ocorrido para que se possam manter as informações mais completas possíveis, permitindo assim que nenhum detalhe deixe de ser registrado, possibilitando assim depois de registrados todos os fatos, possam se responder: o que; como; porque aconteceu o acidente e como poderia ter sido evitado. Com as respostas esgotadas, deverá ser realizado um plano de ação para o acidente investigado para que todas as necessidades sejam atendidas para que não haja o risco dele acontecer novamente. Os dados coletados bem como o plano de ação deverão ser registrados em documentos próprios da empresa para divulgação das informações a todos os trabalhadores através da CIPA e do SESMT quando existente.



Ações em caso de Acidente

A empresa deverá seguir os procedimentos do Plano de Atendimento a Emergências para atuar de forma ágil e eficiente.

Quando da ocorrência de um acidente, deverão ser acionados os responsáveis designados pela empresa para coordenar as ações que devem ser realizadas.

Conforme gravidade do acidente poderá ser utilizada em ordem crescente:

- Meios próprios de deslocamento com a própria equipe de trabalho;
- Equipe interna de Atendimento a Emergências;
- Prestador particular de serviços de Atendimento de Emergência;
- SAMU;
- Corpo de bombeiros.

Telefones para Emergências:

Raquel Demichei	(51) 99584-2669
SAMU	192
BOMBEIROS	193

Locais de Referência para Atendimento

1 – HOSPITAL DE CARIDADE DE VIAMÃO

Endereço: Av. Bento Gonçalves, Bairro Tarumã – Fone: 3485-4700

Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) Inventário de riscos;
- b) Plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

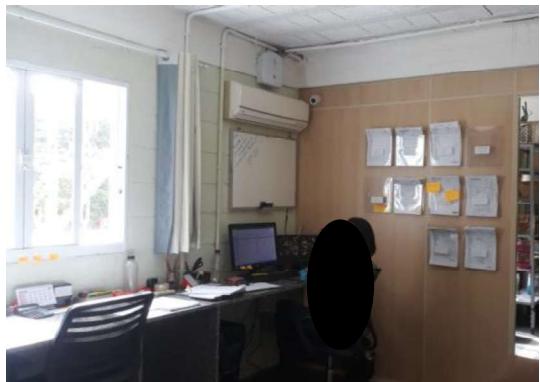
8. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO x INVENTÁRIO DE RISCOS

Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) denominação utilizada pela NIOSH ou Grupo Similar de Exposição (GES) denominação da AIHA corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo.

O GHE pode contemplar diversas funções em um ou mais setores da empresa.

Neste documento Base do PGR, serão apresentados os setores existentes dentro da empresa com a identificação dos seus meios construtivos e máquinários existentes, porém a formação dos GHE se dará dentro do Inventário de riscos, onde serão agrupadas então as funções que compartilham dos mesmos riscos dentro dos seus processos de trabalho.

9. CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES

DESCRÍÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	
SETOR: ADMINISTRATIVO	
Nº Funcionários Homem: 00 Mulher: 00	<p>Tipo de Luminária: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Luminosidade no Setor: 700 LUX</p> <p>Medidas Aproximadas: Altura: 3 m Área: 20 m²</p> <p>Obs.: Espaço ideal para a realização das atividades.</p>
Turnos de Trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> Dia <input type="checkbox"/> Noite	<p>Tipo de Ventilação: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Obs.: Realizar a limpeza dos filtros do ar condicionado, conforme previsto no PMOC.</p>
Nº Funcionários por turno: Dia: 00 Noite: 00	<p>Tipo de Construção: Alvenaria Tipo de Revestimento do piso: Cerâmica Cobertura: Concreto</p> <p>Obs.: Piso regular. Boas condições.</p>
<p>Maquinário Existente no Setor:</p> <p>Telefone, Fax, Fotocopiadora, Micro Computador e Calculadora.</p>	
Descrição das Atividades	
REALIZA ROTINAS ADMINISTRATIVAS DA EMPRESA	
Cargos do Setor	
AUXILIAR ADMINISTRATIVO, AUXILIAR DE LIMPEZA	
Levantamento Fotográfico	
	

DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	
SETOR: COLOCAÇÃO	
N° Funcionários Homem: 00 Mulher: 00	Tipo de Luminária: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial Luminosidade no Setor: LUX Medidas Aproximadas: Altura: m Área: m ² Obs.: Realizam atividades externas.
Turnos de Trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> Dia <input type="checkbox"/> Noite	Tipo de Ventilação: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial Obs.:
N° Funcionários por turno: Dia: 00 Noite: 00	Tipo de Construção: Cobertura: Obs.: Realizam atividades externas.
Maquinário Existente no Setor: Veículos, Ferramentas Manuais, Serra Tico-Tico, Serra Manual, Lixadeira, Furadeira Manual, Soprador Térmico, Aspirador de Pó.	
Descrição das Atividades	
RESPONSÁVEL PELA COLOCAÇÃO DAS PEÇAS DE MÁRMORE NOS CLIENTES E OBRAS.	
Cargos do Setor	
AUXILIAR DE COLOCAÇÃO (I, II, III), COLOCADOR (I, II, III), MEDIDOR, MOTORISTA.	

Levantamento Fotográfico



DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	
SETOR: COMERCIAL	
Nº Funcionários Homem: 00 Mulher: 00	<p>Tipo de Luminária: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Luminosidade no Setor: 700 LUX</p> <p>Medidas Aproximadas: Altura: 3 m Área: 60 m²</p> <p>Obs.: Espaço ideal para a realização das atividades.</p>
Turnos de Trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> Dia <input type="checkbox"/> Noite	<p>Tipo de Ventilação: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Obs.: Realizar a limpeza dos filtros do ar condicionado, conforme previsto no PMOC.</p>
Nº Funcionários por turno: Dia: 00 Noite: 00	<p>Tipo de Construção: Alvenaria Tipo de Revestimento do piso: Cerâmica Cobertura: Concreto</p> <p>Obs.: Piso regular. Boas condições.</p>
<p>Maquinário Existente no Setor:</p> <p>Telefone, Impressora Multifuncional, Micro Computador, Notebook, Cafeteira, Geladeira, Microondas e Calculadora.</p>	
Descrição das Atividades	
REALIZA ATENDIMENTO A CLIENTES PRESENCIAL E POR TELEFONE.	
Cargos do Setor	
VENDEDOR	

Levantamento Fotográfico



DESCRÍÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	
SETOR: PRODUÇÃO	
Nº Funcionários Homem: 00 Mulher: 00	<p>Tipo de Luminária: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Luminosidade no Setor: 700 LUX</p> <p>Medidas Aproximadas: Altura: 8 m Área: 500 m²</p> <p>Obs.: Espaço ideal para a realização das atividades.</p>
Turnos de Trabalho: <input checked="" type="checkbox"/> Dia <input type="checkbox"/> Noite	<p>Tipo de Ventilação: <input checked="" type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Artificial</p> <p>Obs.: Realizar a limpeza dos filtros do ar condicionado, conforme previsto no PMOC.</p>
Nº Funcionários por turno: Dia: 00 Noite: 00	<p>Tipo de Construção: Alvenaria Tipo de Revestimento do piso: Concreto Cobertura: Zinco</p> <p>Obs.: Piso regular. Boas condições.</p>
<p>Maquinário Existente no Setor:</p> <p>Serra Ponte, Serra Corte 45°, Talha, Politriz Pneumática, Furadeira, Furadeira de Bancada, Serra Mármore Manual, Lixadeira Manual, Secador Térmico, Compressor de Ar, Poliborda.</p>	
Descrição das Atividades	
REALIZADO O RECEBIMENTO DAS CHAPAS DE 2 A 3 CM DE ESPESSURA, ARMAZENAMENTO DAS CHAPAS NOS CAVALETES, APÓS A CHEGADA DO PEDIDO É REALIZADO O CORTE, MONTAGEM E POLIMENTO.	
Cargos do Setor	
AUXILIAR DE PRODUÇÃO (I, II, III), AUXILIAR DE PRODUÇÃO ENTREGADOR, AUXILIAR DE SERRADOR, MARMORISTA (I, II, III), MARMORISTA SERRADOR, MONTADOR COLOCADOR, SERRADOR DE PEDRAS	

Levantamento Fotográfico



10. REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO PGR

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados contínuo, eles deverão ser mantidos por um período de 20 anos.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser reavaliado a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácia das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Programa é parte integrante das atividades de Higiene Ocupacional da empresa, e terá sua validade e eficácia sendo controlada em um processo permanente de melhoramento contínuo, refletindo as reais necessidades desta empresa. A realização das ações propostas neste programa são de responsabilidade do contratante.

Responsável Contratante:

Documento assinado digitalmente
 RAQUEL DEMICHEI
Data: 26/08/2025 14:37:04-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura

Responsável Contratada:

ASSINADO DIGITALMENTE
RUBEM ANTONIO DA CUNHA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Rubem Antônio da Cunha
CREA 013788 SSMT 9061

12. ANEXOS

1. Lista de conhecimento do PGR assinada pelos funcionários;
2. Certificados e Calibração;
3. Lista de EPIs por Função;
4. ART;

13. ANEXO 01 - LISTA DE CONHECIMENTO DO PGR ASSINADA PELOS FUNCIONÁRIOS

Empresa	PEDAVENA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROCHAS E SUPERFÍCIES LTDA– PGR 2025 / 2027
Base Legal	NR- 01 Item: 1.4.1 – Cabe ao Empregador; alínea b – Informar os Trabalhadores; Inciso I – os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho; Inciso II – as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos.

Código: **150527928**

Data de Calibração: **07/10/2024**

Nº Certificado: **0936124**

Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia S/S - CNPJ: 02.180.350/0001-02

Endereço: Avenida Plínio Brasil Milano, 757, Conj 401 - Porto Alegre/RS.

Descrição: Decibelímetro Digital

Data de Emissão do Certificado:

07/10/2024

Fabricante: Instrutherm

Modelo: DEC-490

Nº de Série: **150527928**

Procedimento: PC001A - Calibração de Nível Sonoro

Temperatura: **(23 ±5)°C**

Umidade: <80%UR

DEFINIÇÕES

±E: É a incerteza expandida de medição declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência *k*, o qual para uma distribuição *t* com *n* graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padronizada da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-4/02.

VM: Valor Médio das Medidas

Ero: VM - VC

VC: Valor Convencional

Método: Comparação Direta

Calibração realizada no Laboratório FORMIS

RESULTADOS

Medidor de nível sonoro (dB)					
Faixa	VC	VM	Ero	Incerteza de medição	
				±E	<i>k</i>
Slow	Lo	93,8	93,8	0,0	0,4
	Hl	114,2	114,0	-0,2	0,4
Frequência A	Lo	93,8	93,8	0,0	2,00
	Hl	114,2	114,0	-0,2	2,00
Frequência C	Lo	93,8	93,8	0,0	0,4
	Hl	114,2	114,0	-0,2	2,00
Fast	Frequência A	Lo	93,8	0,0	0,4
	Hl	114,2	114,0	-0,2	2,00
Frequência C	Lo	93,8	93,7	-0,1	0,4
	Hl	114,2	114,0	-0,2	2,00

Sabrine Cassiane Schenckel
Responsável Técnica

Registro: 02130783090

FORMIS

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Código: 34	Data de Calibração: 22/10/2024	Nº Certificado: 6533/2024
Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia SIS - CNPJ 02.180.350/0001-02		
Endereço: Avenida Plínio Brasil Milano 757, Conj 401, Passo da Areia, Porto Alegre / RS - CEP 90520-001		
Descrição: Dostímetro Digital		
Fabricante: 01 dB	Modelo: WED 007	Data de Emissão do Certificado: 22/10/2024
Procedimento: PC001A - Calibração de Nível Sonoro	Nº de Série: 11123	

Temperatura: (23 ±5°C)

Unidade: dB(A)dB(LW)(LWA)

Calibração realizada no Laboratório FORMIS

DEFINIÇÕES

tIE: É a incerteza expandida de medição declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k , o qual para uma distribuição com $veff$ graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação E4-4/02.

M: Valor Médio das Medidas

Ero: VM - VC

VC: Valor Convencional

Método: Comparação Direta

RESULTADOS

Medidor de Nível Sonoro (dB)					
Faixa	VC	VM	Ero	Incerteza de Medição	
				±IE	k
Slow	Frequência A	Lo	94,0	94,0	0,0
		H	114,0	114,0	0,0
	Frequência C	Lo	94,0	94,1	0,1
Fast		H	114,0	114,2	0,2
	Frequência A	Lo	94,0	94,0	0,0
		H	114,0	114,0	0,0
Frequência C	Lo	94,0	93,9	-0,1	0,4
	H	114,0	114,0	0,0	2,00

FORMIS001 - Calibrador de Nível Sonoro - com validade até NOV/2025 - Certificado Nº 886323R - INTERMETRO


Sabrine Cassiane Schenckel

Responsável Técnica

Registro: 02130783030

Este relatório é válido somente com referência ao item descrito.

FORMIS INSTRUMENTOS DE MEDIDA LTDA
Rua Cardoso, 640 Conj 03 - Laranjeiras - 07.745-150 - Cachoeiras SP - (11) 4441-3838

Cópias desse documento devem conter o conteúdo integral.

Página 1 de 1

FORMIS

ANEXO A CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Código: 35

Data de Calibração: 22/10/2024

Nº Certificado: 6535/2024

Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia S/S - CNPJ 02.180.350/0001-92

Endereço: Avenida Plínio Brasil Milano 757, Conj 401, Passo da Areia, Porto Alegre / RS - CEP 90520-001

Descrição: Dosímetro Digital

Data de Emissão do Certificado: 22/10/2024

Fabricante: 01 dB

Nº de Série: 11126

Procedimento: PC001A - Calibração de Nível Sonoro

Temperatura: (23 ±5)°C

Unidade: <80%UR

DEFINIÇÕES

±E: É a incerteza expandida da medição declarada como a incerteza padrão da medição multiplicada pelo fator de abrangência k, que para uma distribuição com um eixo graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA4-02.

V.M: Valor Médio das Medições

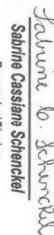
Erc: VM - VC

VC: Valor Compensacional

Método: Comparação Direta

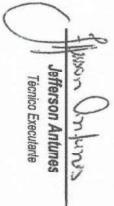
RESULTADOS

Medição de Nível Sonoro (dB)					
Faixa	VC	VM	Erc	Incerteza da Medição	
				±E	k Veff
Sow					
Frequência A	Lo	94,0	94,1	0,1	0,4
Hi		114,0	114,1	0,1	2,00
Lo		94,0	94,5	0,5	0,4
Hi				2,00	>00
Fast					
Frequência A	Lo	94,0	94,6	0,6	0,4
Hi		114,0	114,5	0,5	2,00
Lo		94,0	94,2	0,2	0,4
Hi		114,0	114,4	0,4	2,00
				>00	


Sabrine Cassiane Schenckel

Responsável Técnica

Registro: 02130783090


Jefferson Autunes
Técnico Executivo

FORMIS

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Código: 36

Data de Calibração: 22/10/2024

Nº Certificado: 6534/2024

Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia SIS - CNPJ 02.160.350/0001-02

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Código: N795547	Data de Calibração: 07/10/2024	Nº Certificado: 0937/24
Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia - CNPJ.: 02.190.350/0001-02		
Endereço: Avenida Plínio Brasil Milano, 757, Conjunto 401 - Porto Alegre/RS.		
Descrição: Medidor de Espessura por Ultrassom		
Fabricante: Instruterm	Modelo: ME-260	
Procedimento: Medidor de Espessura por Ultrassom		
Temperatura: (23 ±5)°C	Umidade: ~30%UR	
	Definições	Calibração realizada no Laboratório FORMIS
IE: É a incerteza expandida de medição declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência <i>k</i> , o qual para uma distribuição com <i>v eff</i> graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de aproximadamente 95%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação EA-402.		
VM: Valor médio das Medidas (Leituras no Padrão, corrigidas os erros sistemáticos)		
VR: Valor de Referência (Leituras no Padrão, corrigidos os erros sistemáticos)		
Erm: VM - VR		
Método: Comparação Direta		

Resultados de Medição

Faixa de 1,2 a 225mm - Resolução de 0,1mm

VR	VM	Erm	Incerteza de Medição			
			IE	k	Veff	
5,0	4,9	-0,1	0,10	2,00	>100	
10,0	10,0	0,0	0,10	2,00	>100	
30,0	30,0	0,0	0,10	2,00	>100	
60,0	60,1	0,1	0,10	2,00	>100	


Sabrine Cassiane Schenckel

Responsável Técnica

Registro: 0213073090

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Nº: 0938/24

1 – Dados do cliente:

Cliente: Cunha & Cunha Segurança do Trabalho e Engenharia S/S - CNPJ: 02.180.359/0001-02
Endereço: Avenida Plínio Brasil Milano, 757, Conj 401 - Porto Alegre/RS.

2 – Dados do instrumento em calibração:

Instrumento: Medidor de Stress Térmico

Identificação: 101210893

3 – Padrões Utilizados:

Código: FORMIS 009

Descrição: MEDIDOR DE TEMPERATURA

Fabricante: INSTRUTHERM

Certificado N°: T1561/2022 (LAMELO)

Validade: outubro de 2025

Modelo: TGD-400

Nº de série: 101210893

4 – Procedimento de Calibração:

O instrumento foi calibrado de acordo com o procedimento de Calibração:

A calibração foi realizada por comparação com instrumentos padrões em meios térmicos de homogeneidade conhecida. Os instrumentos padrões são compostos de indicadores de referência e sensores de referência.

Este processo consiste em efetuar a comparação das indicações do instrumento sob calibração em relação aquelas indicadas pelo instrumento padrão. Os valores indicados abaixo expressam a média de 03 leituras.

5 – Resultados da calibração:

Sensor de Temperatura Globo - Valores expressos em: °C			(Resultados sem realização de ajuste)		
Valor Padrão	Valor	Incerteza de	Fator de	Graus de	
Instrumento	Instrumento	medida (U)	abrangência	liberdade efetiva	Veff
°C	°C	°C	K		
15,0	15,2	0,2	0,5	2,00	α
25,0	25,1	0,1	0,5	2,00	α
40,0	40,0	0,0	0,6	2,00	α

Sensor de Temperatura Seco - Valores expressos em: °C			(Resultados sem realização de ajuste)		
Valor Padrão	Valor	Incerteza de	Fator de	Graus de	
Instrumento	Instrumento	medida (U)	abrangência	liberdade efetiva	Veff
°C	°C	°C	K		
15,0	15,1	0,1	0,5	2,00	α
25,0	25,0	0,0	0,5	2,00	α
40,0	40,0	0,0	0,6	2,00	α

Sensor de Temperatura Umido - Valores expressos em: °C			(Resultados sem realização de ajuste)		
Valor Padrão	Valor	Incerteza de	Fator de	Graus de	
Instrumento	Instrumento	medida (U)	abrangência	liberdade efetiva	Veff
°C	°C	°C	K		
15,0	15,2	0,2	0,5	2,00	α
25,0	24,8	-0,2	0,5	2,00	α
40,0	40,3	0,3	0,5	2,00	α

6 – Notas:

- a - O procedimento de calibração realizado nesse equipamento não se estende a outros, mesmo que de mesma marca, lote ou modelo;
- b - Condições ambientais: Temperatura: 13 a 25°C. Umidade relativa: 45 a 70%UR;
- c - Incerteza expandida relativa é passada em uma incerteza padronizada, multiplicada por um fator de abrangência (K), para um nível de confiança de aproximadamente 95%. Quando K = 2,00 a distribuição é de probabilidade normal. A incerteza padronizada de medição foi determinada de acordo com a publicação EA4-02.
- d - Erro = Valor Instrumento - Valor Padrão.

Data da Calibração: 07/10/2024

Data Emissão: 07/10/2024

Sabrina Cassiane Schenkel

Responsável Técnica

Registro: 0213018309

15. ANEXO 03 – LISTA DE EPI'S POR FUNÇÃO

SETOR	FUNÇÃO	EPI - Uso permanente (P); Uso Eventual (E)																	
		Capacete com Jugular	Óculos de Proteção	Escudo Solda	Protetor Auricular	Máscara Descartável PFF 2	Creme de Proteção	Luva Impermeável	Luva para Agentes Mecânicos	Luva de Raspa	Mangote de Raspa	Roupa Impermeável	Avental de Tyvek	Avental de Raspa	Perneira de Couro	Calçado de Segurança	Avental Impermeável	Boata de Borracha	Cinto Paraquedista
Administrativo	Auxiliar de Limpeza	P					P							P					
Comercial	Vendedor													P					
Colocação	Medidor	E	E	E										P					
Colocação	Auxiliar de Colocação (I, II, III)	E	P	E	E		E	E						P		E	E		
Colocação	Colocador (I, II, III)	E	P	E	E		E	E						P		E	E		
Colocação	Motorista	E		E				E						P					
Produção	Auxiliar de Produção (I, II, III)	P	P	P	E		P	E						P	E	P			
Produção	Montador Colocador	E	P	P	E		P	E						P	P	P	E	E	
Produção	Montador (I, II, III)	E	P	P	P		P	E						P	E	P			
Produção	Auxiliar de Serrador	E	P	P	P		P	E						P	P	P			
Produção	Serrador de Pedras	E	P	P	P		P	E						P	P	P			

16. ANEXO 4 – ART.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Instituto Regional de Engenharia e Agronomia do Rio

CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

ART Número
13520947

Contratado		Contratante	
Curtaf: RS013788 Profissional: RUBEM ANTONIO DA CUNHA RNP: 220174091 Título: Engenheiro de Operação - Mecânica de Máquinas e Ferramentas, Engenheiro de Segurança do Trabalho Empresa: CUNHA & CUNHA SEGURANÇA DO TRABALHO E ENGENHARIA S/S		Participação Técnica: INDIVIDUAL(PRINCIPAL) Motivo: COMPLEMENTAR ADITIVOS(ONLY PRAZO) ART Vinculo: 12505379	
Nome: EBR ENGENHARIA LTDA Endereço: BUIARQUE DE MACEDO 407 Cidade: PORTO ALEGRE Identificação da Oferta/Serviço		E-mail: itcunha@terra.com.br CPF/CNPJ: 94.941.547/0001-47 CEP: 90120-020 UF/RS:	Nº.Reg.: 153901
Telefone: Bairro:			

EST- LAUDO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO(LICAI)
Latto Técnico
ART registrada (page) no CREA-RS em 02/12/2024
1,00 UN

卷之三

 Local Data	Deciso seem verdadeiro. Ninguem des actua RUBEN ANTONIO DE LA TORRE RUBEN ANTONIO DE LA TORRE RUBEN ANTONIO DE LA TORRE	De acordo
Professional	ER ENGENHARIA LTDA	De acordo
Contabilidade		

AUTENIGDADE DESTA ART PODE SER COM INDÚSTRIA NO VELHO MUNDO.

Inventário de Riscos por GHE - PGR													
SETOR:	ADMINISTRATIVO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	01		REVISÃO	B			
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades									
Auxiliar Administrativo		00	4110-05	Presta assistência na área administrativa da empresa, auxiliando o administrador em suas atividades rotineiras e no controle de gestão financeira, administração, organização de arquivos, gerência de informações, revisão de documentos entre outras atividades. Realiza o controle dos pontos, atestados e faltas dos colaboradores. Executa outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.									
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIOS DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO	
Físico	Ruído de 65dB(A) até 80dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da eventual circulação pelo setor de produção	Protetor auricular Treinamento para o uso de EPIs	Ondas sonoras	Ocasional	Quantitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando da eventual circulação pelo setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	1- Leve	A1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando da eventual circulação pelo setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Ergonômico	Trabalho sentado	Cansaço e problemas de circulação	Atividades em computador	Cadeiras com regulagem e apoio ergonômico para os pés, pausas programadas e alongamentos	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		COMERCIAL		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	02		REVISÃO	B							
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades														
Vendedor		00	5241-05	Realiza cadastros, demonstra produtos e serviços, efetua orçamentos e concretiza a venda, efetua também a análise de projetos para venda, participa de feiras do setor. Acerta formas de pagamento, passa pedidos para execução dos mesmos e eventualmente orienta e auxilia quanto a problemas na produção realizando contatos com o cliente para a solução dos mesmos. Faz captação externa buscando para fechamento de negócios: construtoras, arquitetos, clientes finais e outros. Dirige veículo.														
Type	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO						
Físico	Ruído de 65dB(A) até 80dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da eventual realização de atividades no setor de produção	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Ocasional	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.						
Acidente	Acidente de trânsito	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Cumprimento da legislação de trânsito bem como uso de cinto de segurança	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Acidente	Veículo	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Realização de manutenções do veículo e checklist antes do inicio das atividades	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						

Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
------------	------------	---	-------------------------------	--------------------	----	--------------------------	-------------	-------------	---------	-------------	-------------------------------	----------------------

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		ADMINISTRATIVO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	03		REVISÃO	B				
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	DESCRIPÇÃO DAS ATIVIDADES											
Auxiliar de Limpeza		00	5143-20	Realiza limpeza e organização dos ambientes da empresa.											
Type	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO			
Físico	Ruído de 65dB(A) até 80 dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da eventual realização de atividades no setor de produção	Protetor auricular Treinamento para o uso de EPIs	Ondas sonoras	Ocasional	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.			
Químico	Detergente (Preparado à base de tensoativos aniônicos, glicerina, coadjuvantes, conservante, sequestrante, espessantes, opacificante (apenas na versão Coco)	Dermatite ou dermatose ocupacional	Quando das atividades de limpeza e conservação das dependências da empresa	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Branqueador óptico (somente para versão Cristal), corantes (exceto para a versão Coco), Fragrância e veículo Linear Alquil Benzeno Sulfonato de Sódio.)	Dermatite ou dermatose ocupacional, irritação do trato respiratório superior	Quando das atividades de limpeza e conservação das dependências da empresa	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Desinfetante (Cloreto de Benzalcônio 50%, Nonífenol Etoxiado 9,5 OE)	Dermatite ou dermatose ocupacional, irritação do trato respiratório superior	Quando das atividades de limpeza e conservação das dependências da empresa	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			

Químico	Água Sanitária (Hipoclorito de Sódio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, irritação do trato respiratório superior	Quando das atividades de limpeza e conservação das dependências da empresa	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Veja (Ácido Dodecil Benzeno Sulfonato de Sódio Linear 96%, Álcool etoxilado, Coadjuvantes, EDTA tetrassódico, Essência e veículo)	Dermatite ou dermatose ocupacional, irritação do trato respiratório superior	Quando das atividades de limpeza e conservação das dependências da empresa	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Biológico	Recolhimento de lixo	Vírus, fungos e bactérias	Quando das atividades de recolhimento de lixo em banheiro	Luva descartável	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades de limpeza com o uso de produtos químicos	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades gerais	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades de movimentação de materiais de trabalho	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		COLOCAÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	04		REVISÃO	B					
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES												
Medidor		00	4142-10	Faz as medições necessárias, in loco, para executar os projetos dos clientes, conforme projeto fornecido ao vendedor no momento da venda. Desenha o mesmo em ordem de produção, libera ao vendedor para conferência necessária, verifica o melhor processo produtivo, baseado em tamanho da chapa e detalhes técnicos combinados no momento da medição. Auxilia os Serradores e Montadores na interpretação do projeto. Dirige veículo.												
Tipo	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO				
Físico	Ruído de 65dB(A) até 80dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando das atividades no setor de produção	Protetor auricular Treinamento para o uso de EPIs	Ondas sonoras	Ocasional	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.				
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Obras	Contusões, batida contra	Quando das atividades no canteiro de obras	Capacete de proteção e proibição de transitar em baixo de cargas suspensas Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Acidente de trânsito	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Cumprimento da legislação de trânsito bem como uso de cinto de segurança	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Veículo	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Realização de manutenções do veículo e checklist antes do inicio das atividades	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				

Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslizamento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR														
SETOR:	COLOCAÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	05		REVISÃO	B				
CARGO / FUNÇÃO	Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades											
Colocador (I, II, III)	00	7122-10	Realiza colocação de mármores e granitos beneficiados tais como bancadas, degraus e revestimentos em geral, em obras e residências, faz pequenos ajustes de corte e polimento em colocações, eventualmente auxilia na produção, carga e descarga de materiais.											
Auxiliar de Colocação (I, II, III)	00	7122-10	Realiza colocação de mármores e granitos beneficiados tais como bancadas, degraus e revestimentos em geral, em obras e residências, faz pequenos ajustes de corte e polimento em colocações, eventualmente auxilia na produção, carga e descarga de materiais.											
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO		
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando do eventual uso de serra manual, furadeira e demais máquinas ou equipamentos	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Intermittente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.		
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.		
Físico	Radiação não ionizante (ultravioleta)	Queimaduras, desenvolvimento de melanoma, câncer de pele	Quando das atividades com exposição a carga solar	Protetor solar	Ar	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.		
Químico	Massa Plástica (Monômero de estireno, Butanox M50)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.		
Químico	Resina Poliéster (Monômero de Estireno, Resinas Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.		

Químico	Silicone (Polietileno glicol nonilfenol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Catalisador (Resina Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Super Bonder (Etil 2-cianoacrilato)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.
Acidente	Máquinas (serra manual, furadeira e demais máquinas do setor)	Lesões diversas	Quando do eventual uso de serra manual, furadeira e demais máquinas do setor	Treinamento conforme NR12	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.

Acidente	Trabalho em altura	Torções, luxações, fraturas ou óbito	Quando das atividades acima de 2metros de altura	Treinamento conforme NR35, cinto de segurança tipo paraquedista com talabarte duplo	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Obras	Contusões, batida contra	Quando das atividades no canteiro de obras	Capacete de proteção e proibição de transitar em baixo de cargas suspensas Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:	PRODUÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	06		REVISÃO	B				
CARGO / FUNÇÃO	Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades											
Marmorista (I, II, III)	00	7165-25	Executa a montagem das peças conforme pedido dos clientes. Executa o acabamento das peças, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Auxilia na carga e descarga dos veículos. Opera talha.											
Auxiliar de Produção (I, II, III)	00	7842-05	Auxilia na montagem das peças conforme pedido dos clientes. Auxilia no acabamento das peças, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Auxilia na carga e descarga dos veículos. Se necessário: opera talha.											
Marmorista Serrador	00	7842-05	Executa a montagem das peças conforme pedido dos clientes. Executa o acabamento das peças, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Eventualmente opera máquina de corte em Serra Ponte, com corte umedecido. Recebe ordem de produção com as especificações da peça a ser cortada. Regula e programa a máquina para executar a operação. Busca a pedra e coloca na máquina acondicionando para corte. Eventualmente realiza colocação de mármores e granitos beneficiados tais como bancadas, degraus e revestimentos em geral, em obras e residências, faz pequenos ajustes de corte e polimento em colocações. Auxilia na carga e descarga dos veículos. Opera talha. Dirige veículo da empresa.											
Tipo	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO		
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da realização de atividades na produção	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Intermitente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.		
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.		
Químico	Óleo Fugante (Arol 1260, Álcool Etílico 99%)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.		

Químico	Pek Wax Pasta (Percloroetileno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Impermeabilizante (Mistura de Hidrocarbonetos)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Massa Plástica (Monômero de estireno, Butanox M50)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Limpeza Pesada (2-Butoxietanol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resapol (Resina Poliéster, Monômero de Estireno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Silicone (Polietileno glicol nonilfenol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Químico	Catalisador (Resina Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Pó de Cataplasma (Carbonato de Cálcio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Álcool Etílico	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resina Poliéster (Monômero de Estireno, Resinas Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Ar	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Talha	Contusões, batida contra	Quando das atividades com o uso de talha	Proibição de transitar em baixo de cargas suspensas	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslumramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		PRODUÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	07		REVISÃO	B				
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES											
Polidor		00	7122-20	Realiza acabamento de peças de pedra, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Realiza descarga e movimentação de materiais no interior a empresa e na obra. Informa a necessidade de realização de manutenções elétricas.											
Type	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO			
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando do eventual uso de máquita, furadeira e demais máquinas ou equipamentos	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Permanente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.			
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Pek Tira Manchas (Peróxido de Hidrogênio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades no setor com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Pek Limpeza Pesada (2-Butoxietanol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades no setor com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Resapol (Resina Poliéster, Monômero de Estireno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades no setor com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			

Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Ar	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Talha	Contusões, batida contra	Quando das atividades com o uso de talha	Proibição de transitar em baixo de cargas suspensas	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:	PRODUÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	08		REVISÃO	B			
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades									
Serrador de Pedras		00	7122-05	Opera máquina de corte em Serra Ponte, com corte umedecido. Recebe ordem de produção com as especificações da peça a ser cortada. Regula e programa a máquina para executar a operação. Busca a pedra e coloca na máquina acondicionando para corte. Quando necessário: executa polimento em bancada, opera ponte rolante, executa pequenos cortes em serra de bancada. Auxilia no carregamento e descarga de materiais na fábrica e em obras, descarga de chapas na fábrica. Auxilia na carga e descarga de veículos.									
Auxiliar de Serrador		00	7122-05	Auxilia a operar máquina de corte em Serra Ponte, com corte umedecido. Recebe ordem de produção com as especificações da peça a ser cortada. Auxilia a regular e programar a máquina para executar a operação. Busca a pedra e coloca na máquina acondicionando para corte. Quando necessário: executa polimento em bancada, opera talha, executa pequenos cortes em serra de bancada. Auxilia no carregamento e descarga de materiais na fábrica, descarga de chapas na fábrica. Auxilia na carga e descarga de veículos.									
Tipo	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO	
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando do uso de maquita, furadeira e demais máquinas e equipamentos	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Permanente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.	
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Permanente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Químico	Álcool Etílico	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da limpeza de pedras	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.	
Químico	Poeira de Sílica, Póeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Ar	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Deverem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.	

Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Serra	Cortes, escoriações, amputações	Quando do corte de pedras	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Talha	Contusões, batida contra	Quando das atividades com o uso de talha	Proibição de transitar em baixo de cargas suspensas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslumramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Habitual / Permanente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR															
SETOR:	COLOCAÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	09		REVISÃO	B					
CARGO / FUNÇÃO		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades											
Montador Colocador		00	7165-25	Realiza colocação de mármores e granitos beneficiados tais como bancadas, degraus e revestimentos em geral, em obras e residências, faz pequenos ajustes de corte e polimento em colocações, eventualmente auxilia na produção, carga e descarga de materiais. Executa a montagem das peças conforme pedido dos clientes. Executa o acabamento das peças, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Auxilia na carga e descarga dos veículos. Opera talha.											
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO			
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando do eventual uso de serra manual, furadeira e demais máquinas ou equipamentos	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Ocasional	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.			
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Físico	Radiação não ionizante (ultravioleta)	Queimaduras, desenvolvimento de melanoma, câncer de pele	Quando das atividades com exposição a carga solar	Protetor solar	Ondas eletromagnéticas	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Pek Wax Pasta (Percloroetileno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização de colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			
Químico	Massa Plástica (Monômero de estireno, Butanox M50)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.			

Químico	Pek Pó de Cataplasma (Carbonato de Cálcio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resina Poliéster (Monômero de Estireno, Resinas Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Silicone (Polietileno glicol nonilfenol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Catalisador (Resina Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Super Bonder (Etil 2-cianoacrilato)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização da colocação das peças nos clientes	Luva Impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Deverem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.

Acidente	Máquinas (serra manual, furadeira e demais máquinas do setor)	Lesões diversas	Quando do eventual uso de serra manual, furadeira e demais máquinas do setor	Treinamento conforme NR12	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.
Acidente	Trabalho em altura	Torções, luxações, fraturas ou óbito	Quando das atividades acima de 2metros de altura	Treinamento conforme NR35, cinto de segurança tipo paraquedista com talabarte duplo	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Obras	Contusões, batida contra	Quando das atividades no canteiro de obras	Capacete de proteção e proibição de transitar em baixo de cargas suspensas Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		COLOCAÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	10		REVISÃO	B					
GHE		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades												
Motorista		00	7823-10	Realiza coleta e entrega de materiais nos clientes e fornecedores e canteiro de obras quando necessário.												
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO				
Físico	Veículo	Vibração	Quando da atividade de dirigir	Protetor auricular Treinamento para o uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	2- Menor	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Obras	Contusões, batida contra	Quando das atividades no canteiro de obras	Capacete de proteção e proibição de transitar em baixo de cargas suspensas Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Acidente de trânsito	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Cumprimento da legislação de trânsito bem como uso de cinto de segurança	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Veículo	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Realização de manutenções do veículo e checklist antes do inicio das atividades	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.				

Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslumramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:	PRODUÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023	GHE:	11	REVISÃO	B				
CARGO / FUNÇÃO	Nº de Funcionários	CBO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES									
Marmorista Serrador	00	7122-05	Executa a montagem das peças conforme pedido dos clientes. Executa o acabamento das peças, desbastando contornos, lixando, polindo, colando e montando as peças do conjunto produzido. Realiza a limpeza do seu ambiente de trabalho. Eventualmente opera máquina de corte em Serra Ponte, com corte umedecido. Recebe ordem de produção com as especificações da peça a ser cortada. Regula e programa a máquina para executar a operação. Busca a pedra e coloca na máquina acondicionando para corte. Eventualmente realiza colocação de mármore e granitos beneficiados tais como bancadas, degraus e revestimentos em geral, em obras e residências, faz pequenos ajustes de corte e polimento em colocações. Auxilia na carga e descarga dos veículos. Opera talha. Dirige veículo da empresa.									
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIOS DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da realização de atividades na produção	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Intermittente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.
Químico	Óleo Fugante (Arol 1260, Álcool Etílico 99%)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermittente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Wax Pasta (Percloroetileno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermittente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Químico	Pek Impermeabilizante (Mistura de Hidrocarbonetos)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Massa Plástica (Monômero de estireno, Butanox M50)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Limpeza Pesada (2-Butoxietanol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resapol (Resina Poliéster, Monômero de Estireno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Silicone (Polietileno glicol nonilfenol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Catalisador (Resina Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Pó de Cataplasma (Carbonato de Cálcio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Químico	Álcool Etílico	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resina Poliéster (Monômero de Estireno, Resinas Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Ar	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente mediados e limitados.	Menos de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Talha	Contusões, batida contra	Quando das atividades com o uso de talha	Proibição de transitar em baixo de cargas suspensas	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Acidente	Veículo	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Realização de manutenções do veículo e checklist antes do inicio das atividades	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermittente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Inventário de Riscos por GHE - PGR

SETOR:		COLOCAÇÃO		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023		GHE:	12		REVISÃO		B						
GHE		Nº de Funcionários	CBO	Descrição das Atividades														
Auxiliar de produção entregador		00		Realiza coleta e entrega de materiais nos clientes e fornecedores e canteiro de obras quando necessário.														
TIPO	PERIGO	RISCO	SITUAÇÃO GERADORA	CONTROLES EXISTENTES	TRAJETÓRIAS/MEIO DE PROPAGAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	TIPO DE AVALIAÇÃO	PROBABILIDADE	SEVERIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	MONITORAMENTO	PRAZO						
Físico	Ruído de 80dB(A) até 98dB(A)	PAIR - perda auditiva induzida pelo ruído	Quando da realização de atividades na produção	Protetor auricular Treinamento para uso de EPIs	Ondas sonoras	Habitual / Intermítente	Quantitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.						
Físico	Veículo	Vibração	Quando da atividade de dirigir	Protetor auricular Treinamento para o uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	C- Possível	2- Menor	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						
Físico	Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele e doenças circulatórias	Quando das atividades no setor de produção	Bota de borracha, avental impermeável Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	2- Menor	B2- Tolerável	Não são requeridos controles adicionais. É requerido monitoramento, para assegurar que os controles são mantidos.	Mais de 01 (um) ano.						
Químico	Óleo Fugante (Arol 1260, Álcool Etílico 99%)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermítente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.						

Químico	Pek Wax Pasta (Percloroetileno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Impermeabilizante (Mistura de Hidrocarbonetos)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Massa Plástica (Monômero de estireno, Butanox M50)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Limpeza Pesada (2-Butoxietanol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resapol (Resina Poliéster, Monômero de Estireno)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Silicone (Polietileno glicol nonilfenol)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Químico	Catalisador (Resina Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Pek Pó de Cataplasma (Carbonato de Cálcio)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Álcool Etílico	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Resina Poliéster (Monômero de Estireno, Resinas Poliéster)	Dermatite ou dermatose ocupacional, danos ao sistema nervoso central	Quando da realização das atividades com o uso de produtos químicos	Luva impermeável com C.A. de proteção para Agentes Químicos Treinamento para uso de EPIs	Contato Direto	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Químico	Poeira de Sílica, Poeira Respirável e Sílica no ambiente, Partículas não especificadas	Dano aos pulmões, fibrose pulmonar, silicose, câncer	Quando do polimento de peças prontas	Local amplo e ventilado, Máscara PFF2 Treinamento para o uso de EPIs	Ar	Habitual / Permanente	Qualitativo	B- Pouco Provável	3- Moderada	B3- Moderado	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados.	Menos de 01 (um) ano.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Acidente	Talha	Contusões, batida contra	Quando das atividades com o uso de talha	Proibição de transitar em baixo de cargas suspensas	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslizamento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Movimentação de materiais	Cortes e escoriações	Quando das atividades de movimentação de materiais	Luva com C.A. de proteção para Agentes Mecânicos Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Obras	Contusões, batida contra	Quando das atividades no canteiro de obras	Capacete de proteção e proibição de transitar em baixo de cargas suspensas Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Acidente de trânsito	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Cumprimento da legislação de trânsito bem como uso de cinto de segurança	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Acidente	Veículo	Lesões diversas	Quando das atividades com o uso de veículo	Realização de manutenções do veículo e checklist antes do inicio das atividades	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Projeção de partículas nos olhos	Irritação ocular/ Lesão ocular	Quando das atividades no setor de produção	Óculos de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Adornos	Escoriações, contusão, cortes, deslavramento, amputação	Quando das atividades no setor de produção	Proibição do uso de adornos durante a jornada de trabalho	NA	Ocasional	Qualitativo	A- Rara	2- Menor	A2- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de materiais	Contusões, batida contra	Quando das atividades no setor de produção	Calçado de proteção Treinamento para o uso de EPIs	NA	Ocasional	Qualitativo	B- Pouco Provável	1- Leve	B1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Acidente	Queda de mesmo nível	Torções, luxações	Transitar nas dependências da empresa		NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.
Ergonômico	Má postura	Fadiga, dor lombar, dor de cabeça, pescoço e desconforto na coluna cervical	Em atividades gerais do setor	Pausas programadas	NA	Habitual / Intermitente	Qualitativo	C- Possível	1- Leve	C1- Trivial	Não é requerida nenhuma ação.	Sem ação necessária.

Plano de Ação - PGR

EMPRESA:		PEDAVENA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ROCHAS E SUPERFÍCIES LTDA		DATA DA AVALIAÇÃO:	19/01/2023								
	What	Why	Where	Who	How	How Much	When						
Nº	O Quê? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto? (R\$)	Data de início	Data do Prazo	Adiado para	Finalizado	Status		Observações
1	Ao adquirir um EPI, verificar se a data de validade do CA – Certificado de Aprovação do mesmo está dentro da validade.	Atendimento NR 6	Empresa		Através de consulta do CA		19/01/23				Em execução	●	
2	Treinar todos os funcionários quando da admissão, de acordo com a NR 6, quanto ao uso adequado dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual.	Atendimento NR 6	Empresa		Através de Treinamento		19/01/23				Em execução	●	
3	Solicitar o Relatório Anual do PCMSO para o Médico Coordenador do PCMSO.	atendimento NR 7	Empresa		Solicitação ao médico coordenador		19/01/23				Em execução	●	
4	Producir PCMSO	atendimento NR 7	Clínica		Através do médico coordenador do programa		19/01/23				Em execução	●	
5	Fiscalizar o uso dos EPI's pelos funcionários	Atendimento NR 6	Empresa		Através de inspeções		19/01/23				Em execução	●	
6	Dar conhecimento do PGR para todos os funcionários	Atendimento NR 1	Empresa		Por meio de apresentação do PGR		19/01/23				Em execução	●	
7	Fazer estudo de Implantação de sistema de exaustão efetivo para controle da poeira	Atendimento NR 1	Empresa		Inspeções		19/01/23				Em execução	●	

8	Treinar todos os funcionários de acordo com a NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e equipamentos	Atendimento NR 12	Empresa		Através deTreinamento		19/01/23			Em execução		
9	Realizar avaliação de dosimetria nos cargos com exposição a ruído	Atendimento NR 09	Empresa		Através de profissional habilitado		19/01/23			Em execução		
10	Realizar avaliação de sílica no processo produtivo	Atendimento NR 09	Empresa		Através de Laboratório		19/01/23			Em execução		
11	Elaborar/Revisar o PCA (Programa de Conservação Auditiva)	Atendimento NR 7	Clínica		Através do médico coordenador do programa		19/01/23			Em execução		
12	Producir Ordens de Serviço	Atendimento NR 1	Empresa		Através de estudo do PGR		19/01/23			Em execução		
13	Manter as FIS PQs utilizadas atualizadas	Atendimento NR 26	Empresa		Solicitando atualizações junto aos fornecedores		19/01/23			Em execução		
14	Treinamento para trabalho em altura - NR 35	Atendimento NR 35	Empresa		Através deTreinamento		19/01/23			Em execução		
15	Instalar fitas antiderrapantes na área administrativa	Aferir eficácia do item	Empresa		Através de inspeções		19/01/23			Em execução		
16	Verificar funcionamento das regulagens das cadeiras e dos apoios de pés usados na empresa	Atendimento NR 17	Empresa		Através de inspeções		19/01/23			Em execução		
17	Realizar treinamento de operação de talha	Atendimento NR 12	Empresa		Através de Treinamento		19/01/23			Em execução		

18	Verificar a validade das CNHs dos funcionários que dirigem veículos da empresa	Atendimento legislação de trânsito em vigor	Empresa		Inspeções		19/01/23			Em execução	●	
19	Elaborar LTCAT	Atendimento E-social	Empresa		Através de profissional habilitado		19/01/23			Em execução	●	